



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2009

Chefe da Auditoria Interna
Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira



ÍNDICE

	Página
I APRESENTAÇÃO.....	3
II OBJETIVOS.....	3
III INSTITUIÇÃO.....	4
IV ÁREAS DE ATUAÇÃO DA AUDIN.....	4
V FATORES RELEVANTES AO PAINT 2009.....	5
VI TIPOS DE AUDITORIAS A SEREM REALIZADAS.....	5
VII MÉTODOS A SEREM APLICADOS.....	6
VIII LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS.....	6
IX PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS.....	6
X ANEXO: PLANO DE AÇÃO.....	7



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2009

I APRESENTAÇÃO

A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, entidade de natureza pública, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, foi instituída pela Lei Nº 11.153, de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

Com a Universidade criada em 2005, passou-se então, a sua efetiva instalação. Dentro desse processo de implantação, em julho de 2005, a convite do Ministério da Educação - MEC, ocorreu o envolvimento da Universidade Federal de Goiás – UFG, designada oficialmente em 28/12/2005, pelo Decreto nº 5.643/2005, para Tutora da UFGD.

O processo de implantação, sob a responsabilidade da Universidade tutora encerrou-se em 30 de junho de 2006, deixando base para a nova administração dar continuidade aos trabalhos em infra-estrutura, equipamentos, sistemas e pessoal.

A partir de julho de 2006, com a nomeação e posse dada pelo Ministro da Educação, ao Reitor e Vice-reitor *pró-tempore*, no dia 06 de julho, iniciou-se a primeira administração da nova universidade, a qual se consolidou até 26.07.07, quando foi homologado o nome do reitor para um mandato efetivo de 4 anos, após consulta à comunidade universitária, por meio do Decreto presidencial de 26.06.2007.

Durante o exercício de 2009, as atividades de auditoria serão executadas pelo servidor (es) lotado(s) no setor.

II OBJETIVOS

A Auditoria Interna da UFGD é um órgão de assessoramento técnico à Reitoria, com vinculação ao Conselho Universitário e tendo como missão fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, além de eliminar eventual utilização indevida ou antieconômica de recursos públicos.

A Auditoria Interna tem sido consultada pela Reitoria / Pró-reitorias, para se pronunciar sobre os assuntos de rotinas administrativas, envolvendo gestão operacional, financeira, patrimonial, de recursos humanos e de suprimentos de bens/serviços.

Os trabalhos de Auditoria em 2009 serão desenvolvidos na UFGD, onde a Instituição tem suas Unidades Acadêmicas e Administrativas; as atividades terão pontos de similaridade com as exercidas pelos Órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, podendo ainda ser desenvolvidas



atividades específicas, de conformidade com as ações finalísticas do UFGD e atendimento à Reitoria em atividades especiais.

III INSTITUIÇÃO

A UFGD goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, na forma prevista na Constituição Federal, tem por finalidade ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, com o objetivo de produzir conhecimento, de ampliar e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional, para a reflexão crítica, redução de desigualdades sociais e para a solidariedade entre os povos.

Na consecução desses objetivos, a força de trabalho¹ da UFGD compõe-se de:

- 279 docentes efetivos;
- 22 docentes substitutos;
- 01 docente visitante e
- 142 técnicos-administrativos.

A Instituição contabiliza 3573 alunos de graduação, 320 alunos de pós-graduação, perfazendo um total de 3893 alunos².

A UFGD oferta 22 cursos de graduação, 03 cursos de pós-graduação em nível de especialização e 06 programas de pós-graduação, compreendendo estes 5 programas de mestrado e 01 de doutorado.

IV ÁREAS DE ATUAÇÃO DA AUDIN

As áreas de atuação da Auditoria Interna levam em consideração as características da UFGD, o planejamento prévio efetuado pela AUDIN e Controladoria Regional da União no Mato Grosso do Sul. Assim, o objeto de trabalho de avaliação/acompanhamento abrangerá os seguintes itens:

1. **CONTROLES DA GESTÃO** (Controles Externos, Controles Internos)
2. **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA** (Análise de Execução, Convênios/Subvenções)

¹ Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas – dados de 30/nov/2008.

² Fonte: Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos - Prograd e Coordenadoria de Pós-Graduação – Propp (30/nov/2008). 4 / 13



3. **GESTÃO FINANCEIRA** (Recursos Disponíveis, Recursos Realizáveis e Recursos Exigíveis)
4. **GESTÃO PATRIMONIAL** (Inventários Físicos e Financeiros, Bens Imobiliários, Meios de Transportes e Bens Móveis e Equipamentos)
5. **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS** (Movimentação, Remuneração, Benefícios e Vantagens, Indenizações, Seguridade Social e Regime Disciplinar)
6. **GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS** (Processos Licitatórios e Contratos de Obras, Compras e Serviços)
7. **GESTÃO OPERACIONAL** (Gerenciamento de Processos Operacionais e Avaliação dos Resultados)

V FATORES RELEVANTES AO PAINT 2009

Na elaboração deste Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, além de serem observados a legislação vigente, o Estatuto e o Regimento da UFGD, foram também levados em consideração os seguintes fatores:

- planos, metas, objetivos, programas e políticas executadas pela UFGD;
- legislação aplicável à Entidade;
- resultados dos últimos trabalhos de auditoria interna;
- capacidade técnica dos recursos humanos da Auditoria Interna;
- materialidade baseada no volume e valor dos recursos envolvidos em determinada área de exame;
- relevância de um determinado item em relação ao todo.

VI TIPOS DE AUDITORIAS A SEREM REALIZADAS

No decorrer de 2009, serão realizadas as auditorias classificadas em :

- **Auditoria de Acompanhamento da Gestão;**
- **Auditoria Operacional;**
- **Auditoria contábil**

VII MÉTODO A SER APLICADO

Será empregado o método de amostragem nas ações cujo universo de processos seja significativo, em função da necessidade de obtenção de 5 / 13



informações em tempo hábil; efetivo de recursos disponíveis; nível de treinamento da equipe e abrangência das áreas de exame comparada ao tempo necessário para execução das atividades.

No cálculo de homens-hora, estão incluídos o tempo necessário para planejamento, execução e elaboração de relatórios.

VIII LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

As atividades de auditoria serão realizadas na Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

IX PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

Os procedimentos específicos de cada rotina de auditoria serão definidos nos **Programas de Auditoria** e nos **Papéis de Trabalho** elaborados pela Auditoria Interna da UFGD, na forma descrita nos **itens 7 e 8 da IN 01/2001-SFC, de 06/04/2001**.

X ANEXO “PLANO DE AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA – Exercício 2009”

Dourados - MS, 31 de outubro de 2008.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT 2009

ENTIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD

EXERCÍCIO: 2008

Nº	I Avaliação Sumária	II Área das Ações	III Objetivos	IV Tipo	V Local	VI Período de Execução		VII Escopo	VIII Forma
						Dias	H/h*		
01	Indicativos/Indicadores Contábeis/2009	Contábil	2	Contábil e Operacional	Coordenadoria de Orçamento e Finanças	15	213	Contas Contábeis definidas nos Indicativos encaminhados pela SFC e complementados pela AUDINT.	Direta
02	Exame Processo Prestação de Contas 2008 da Instituição	Contábil, Orçamentária, Operacional Financeira, Planejamento, Patrimonial e Pessoal	4	Gestão	Coordenadoria de Orçamento e Finanças e Planejamento	27	294	Processo de Prestação de Contas de 2008	Direta
03	Acompanhamento das Recomendações da Secretaria Federal de Controle, Tribunal de Contas da União e AUDINT	Indicadas no Relatório da SFC, Ofícios do TCU e Relatórios AUDINT	6	Operacional	Auditoria e órgãos envolvidos	12	228	Acompanhamento de 100% das recomendações da SFC, do TCU e da AUDINT	Direta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA

04	Acompanhamento das Ações Governamentais (Programas de Trabalho utilizados pela Instituição)	Operacional	1 e 3	Operacional	Coordenadoria de Orçamento e Finanças	18	378	Todos os Programas de Trabalho utilizados pela Instituição, via sistema SIMEC, SIAFI, SIAPE, SIASG...	Direta
05	Análise da Execução Orçamentária e Financeira da Instituição	Orçamentária e Financeira	2	Contábil	Coordenadoria de Orçamento e Finanças e Planejamento	30	503	Processos de Pagamento. A amostragem dependerá da criticidade, materialidade e relevância da documentação disponibilizada pela Coordenadoria.	Direta
06	Análise dos Processos de Prestação de Contas de Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamento	Financeira	2	Contábil	Coordenadoria de Orçamento e Finanças	15	265	Processos de Prestação de Contas. A amostragem dependerá da criticidade, materialidade e relevância da documentação disponibilizada por todos os segmentos envolvidos	Direta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA

07	Acompanhamento e Análise da Execução dos Restos a Pagar	Financeira	2	Contábil	Coordenadoria de Orçamento e Finanças	20	381	Empenhos Inscritos em Restos a Pagar. A amostragem dependerá da criticidade, materialidade e relevância dos saldos registrados no SIAFI.	Direta
08	Compatibilidade entre os Registros Contábeis e o Relatório Mensal da Movimentação de Bens	Patrimonial	2	Contábil	Coordenadoria de Orçamento e Finanças e de Recursos Materiais (Patrimônio)	12	237	Movimentação Mensal de Bens Móveis	Direta
09	Compatibilidade entre os Registros Contábeis e o Relatório Mensal de Almoxarifado	Patrimonial	2	Contábil	Coordenadoria de Orçamento e Finanças e de Recursos Materiais (Almoxarifado)	13	230	Movimentação Mensal de Estoques Internos	Direta
10	Compatibilidade entre os registros Contábeis e o Sistema de Patrimônio Imobiliário da União - SPIUnet	Patrimonial	2	Contábil	Coordenadoria de Orçamento e Finanças e Coordenadoria de Recursos Materiais (Patrimônio)	9	152	Documentação relativa a Incorporações e Desincorporações de Bens Imóveis no exercício.	Direta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA

11	Movimentação de Servidores entre Órgãos e Entidades	Pessoal	2	Pessoal	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	9	162	Processos de Cessão, Requisição e Redistribuição de Servidores. A amostragem dependerá da criticidade, materialidade e relevância da documentação disponibilizada pela Coordenadoria.	Direta
12	Análise de Processos de Aposentadoria	Pessoal	7	Pessoal	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	13	234	A Amostragem dependerá da quantidade de Processos de Aposentadoria.	Direta
13	Análise de Indenizações Pagas a Servidores	Pessoal	2	Pessoal	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	14	252	A amostragem dependerá da criticidade, materialidade e relevância da documentação disponibilizada pela Coordenadoria	Direta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA

14	Análise dos Processos Licitatórios	Suprimentos de Bens e Serviços	3	Operacional	Coordenadoria de Gestão de Recursos Materiais	12	216	Processos de Aquisições. A amostragem dependerá da criticidade, materialidade e relevância dos processos disponibilizados pela Coordenadoria.	Direta
15	Análise de Contratos e Convênios	Suprimentos de Bens e Serviços	3	Operacional	Setor de Contratos e Convênios, Coordenadoria de Orçamento e Finanças, bem como demais setores envolvidos	13	258	Termos de Contratos e Convênios e respectivos Processos de Prestação de Contas. A amostragem dependerá da criticidade, materialidade e relevância dos processos disponibilizados pelos setores.	Direta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA

16	Gerenciamento dos Estoques dos Almojarifados	Suprimento de Bens e Serviços	3	Operacional	Seção de Almojarifado	9	174	Contagem Física dos Estoques do almojarifado. A amostragem dependerá da criticidade, materialidade e relevância da Relação de Estoques e do controle físico efetuado pela seção	Direta
17	Acompanhamento do Encerramento do Exercício de 2008 e 2009	Contábil, Orçamentária, Financeira, Patrimonial e de Pessoal	4	Acompanhamento	Coordenadoria e Orçamento e Finanças e demais setores envolvidos	7	84	Relatórios Trimestrais de Execução Orçamentária, Financeira e de Planejamento, Demonstrações Financeiras e Informações Complementares pertinentes aos setores.	Direta
18	Atualização, Capacitação Técnica da Equipe e Participação em Eventos	Pessoal	Aprimoramento das Técnicas de Auditoria Utilizadas		Instituições Promotoras de Cursos de Treinamento/Aperfeiçoamento e Eventos	----	856		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA

19	Participação em Reuniões Técnicas, bem como prestar assessoria aos diversos setores da Instituição	Pessoal	6	Operacional	Setores envolvidos	----	195	Acompanhamento de 100% das recomendações da SFC, do TCU e da AUDINT	Direta
20	Férias/Recesso/Feriado	_____	_____	_____	_____	----	640	_____	_____
TOTAL						248	5.952		

LEGENDA

* H/H = homens-hora

(OBJETIVOS)

- 1 - Verificar o cumprimento das metas do Plano Plurianual e assessoramento aos gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, sob supervisão dessa Entidade.
- 2- Verificar a execução do orçamento da Entidade.
- 3 - Avaliar o desempenho da gestão da entidade, com relação aos aspectos da Eficácia/Eficiência/Economicidade
- 4 - Examinar a Prestação de Contal Anual e TCE
- 6 - Acompanhar a implementação das Recomendações - dos agentes de controle social, parlamentar e interno.
- 7 - Testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal.

Dourados - MS, 30 de outubro de 2008

Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira